

“Ao Espiritismo cabem as tarefas de consolador da humanidade e libertador de consciências e corações” Adaptado do texto de apresentação da obra “Missionários da Luz” de André Luiz/Chico Xavier

*Jornal Espírita*

# Libertador

Órgão de divulgação da Associação Espírita de Maringá - AMEM | Libertador | julho a setembro de 2019 | Ano XIV - nº 62

## O que acelera o progresso?

Confira no Especial. Pág. 4 e 5

### Temas Interessantes

Saiba o que o Espiritismo fez por um prisioneiro

Pág. 2

### Estudos Doutrinários

Saiba a importância de darmos atenção à Lei de Conservação

Pág. 8

Setembro/2019

14 a 21  
Jornada Espírita  
7ª URE

## É tempo de união e unificação

“Se o Espiritismo, conforme foi anunciado, tem que determinar a transformação da humanidade, claro é que esse efeito ele só poderá produzir melhorando as massas...” (O Livro dos Médiuns, item 350). Lúcida a afirmativa do Codificador esclarecendo o objetivo do Espiritismo de colaborar com a transformação da humanidade. Melhorar as massas requer mudança de comportamentos, que dependem da compreensão e prática dos ensinamentos ético-morais de Jesus, revividos nos conceitos do Espiritismo.

Para isso, os princípios espíritas precisam ser estudados seriamente. Assim, urge que sejam divulgados por todos os cantos do planeta, alcançando as massas e libertando-as da ignorância que as cega, as infantiliza, e escraviza nas ilusões das viciações morais. Mas, para isso, as instituições espíritas devem ensinar a Doutrina ao público interessado de forma fidedigna às Obras Básicas.

A qualidade do ensino depende do conhecimento e da habilidade das pessoas que o compartilharão. Por isso, aos dirigentes de estudos espíritas cabe o dever de compreender os ensinamentos espíritas e, principalmente, a capacidade para transpô-los ao campo da ação transformadora do caráter, mola para esse melhoramento da humanidade. A falta desse amplo preparo por parte dos divulgadores gera dificuldades para a divulgação do Espiritismo, logo, para seu papel social.

Vários fatos originados por divergências no entendimento doutrinário estão registrados na história do Espiritismo em nosso país, como discussões sem valor, atraso na sua divulgação, dissensões e separações dentro de instituições espíritas, entre outros.

Contudo, o projeto da instalação da mensagem espírita na Terra conta com o amparo da Espiritualidade Superior que tem atuado em favor da união e unificação do Movimento Espírita Brasileiro. Isto quer dizer unificar entendimento doutrinário sem uniformização de ações, e unir os espíritas do nosso país em prol do objetivo maior do Espiritismo. O abnegado Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, considerado o patrono da unificação, já ao tempo em que aceitou a grande tarefa de presidir a Federação Espírita Brasileira - FEB em 1889, entendia que o estudo da Doutrina em sua fonte original seria o melhor antídoto para as dificuldades que se apresentavam no Movimento Espírita da época. Por esse motivo, instituiu o estudo sistematizado de O Livro dos Espíritos na FEB, e incentivou o estudo das demais obras do pentateuco espírita.

Mais tarde, outro evento veio igualmente contribuir com a grande mobilização nacional de união em prol da causa e da unificação de entendimentos, com a assinatura do “Pácto Áureo”, em 5 de outubro 1949. Duas expressivas ações são consequências dele, a saber: a formação do Conselho Federativo Nacional - CFN e a formação da Caravana da Fraternidade, união de trabalhadores espíritas para visitarem os Estados do Brasil, fazendo divulgação da Doutrina, incentivo aos estudos, a aproximação e fortalecimento das Federações Estaduais.

O Movimento Federativo em nosso país tem o nobre objetivo de alcançar união e unificação. Em nosso Estado, a Federação Espírita do Paraná se esforça, desde a sua fundação em 1902, para cumprir esse papel.

O Movimento Federativo é, ademais, a possibilidade de trocar reflexões em favor do entendimento da Doutrina Espírita, fugindo ao insulamento prejudicial, conforme o próprio codificador sempre estimulou.

## A transformação de um prisioneiro

Allan Kardec publica na Revista Espírita diversos exemplos de transformação moral por meio do Espiritismo. Em novembro de 1863, especialmente, publica uma carta que considera um exemplo ainda mais notável, pois, diz ele: “não se trata de um homem do mundo, vivendo num meio esclarecido, cujas más inclinações podem ser contidas, se não pelo medo da vida futura, ao menos pelo da opinião, mas de um homem ferido pela justiça, de um condenado à reclusão numa penitenciária”. Eis alguns trechos da carta:

“Senhor,

Tive a satisfação de ler, de estudar algumas de vossas excelentes obras tratando do Espiritismo, e o efeito desta leitura foi tal sobre o meu ser que julguei por bem me entreter convosco sobre o assunto; [...] Tenho a infelicidade de ter sido condenado a seis anos de reclusão, justa consequência de minha conduta passada. [...] Há apenas um mês eu me julgava perdido para sempre. Por que hoje penso o contrário e por que a esperança inunda de luz o meu coração? Não será porque o Espiritismo, desvendando-me a sublimidade de suas máximas, fez-me compreender que os bens terrenos nada valem? Que a verdadeira felicidade só existe para os que praticam as virtudes ensinadas por Jesus Cristo, virtudes que nos aproximam de Deus, nosso pai comum? Não será, também, porque, apesar de caído num estado de abjeção, não obstante desacreditado pela sociedade, posso esperar reabilitar-me de algum modo e, deste ponto de vista, preparar minha alma para uma vida melhor pela prática das virtudes e meu amor a Deus e ao próximo? [...] Estou com melhores disposições em face dos infelizes que, como eu, estão colocados sob a palmatória da sociedade. Tenho certa autoridade sobre uma centena deles e estou bem decidido a não usá-la senão para o bem. Minha posição moral parece-me menos penosa; considero meus sofrimentos como uma justa expiação e esta ideia me ajuda a suportá-la.

Enfim, não é mais com sentimentos de ódio que considero a sociedade; rendo-lhe a justiça que lhe é devida. Tenho certeza de que são estas as causas que reagiram sobre o meu Espírito e que, no futuro, farão de mim – acalento essa doce esperança – um homem amante e servo de Deus e do próximo, praticando a caridade e seus deveres. [...] Assim, senhor, permiti vo-lo diga, esta carta tem por objetivo vos assegurar toda a minha gratidão. [...]”

D...



“Podes fazer mais em favor da humanidade se te dispuseres a isto.”

Espírito Joanna de Ângelis, pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, na obra Vida Feliz, cap. 80.



### Expediente

**Associação Espírita de Maringá - AMEM** | Avenida Paissandu, nº 1156 - Maringá-PR - CEP 87050-140  
Tel.: (44) 3227-4281 - [www.amemmaringa.org.br](http://www.amemmaringa.org.br) | Publicação trimestral sem fins lucrativos para divulgação da Doutrina Espírita.

**Jornalista Responsável:** Ana Flávia Sípoli Cól | **Equipe Editorial:** Abigail Ivone F. Csucsuly, Danilo Arruda da Luz, Dejair Baptista de Paula Jr., Erasmo Renesto, Lannes Boljevac Csucsuly, Vania Baggio Luz | **Revisão:** Jeanette De Cnop | **Colaboração:** Ana Cristina Duarte Ivantes, Fabiana Alexandre S. Sousa, Juliana Sípoli Cól. | **Diagramação e Projeto gráfico:** Atilio Cropolato Castanho / Zupti  
**Tiragem:** 1.000 exemplares

FALE  
CONOSCO



[jornallibertador@amemmaringa.org.br](mailto:jornallibertador@amemmaringa.org.br)  
Sugestões, dúvidas e críticas



## ENTREVISTA

### A CONQUISTA DA FELICIDADE

Nesta edição você confere os principais trechos da entrevista concedida por Irvênia Prada ao programa O Espiritismo Responde. Ela esteve em Maringá por ocasião do Mês Espírita, em comemoração ao aniversário da AMEM. Irvênia, palestrante e escritora espírita, mora na cidade de São Paulo (SP).

#### **ER: Com tantas notícias sobre conflitos no mundo, é possível a vivência de uma felicidade plena aqui na Terra?**

**Irvênia Prada:** Na questão 920 de *O Livro dos Espíritos*, estes respondem que não. A felicidade completa aqui no nosso plano não é possível porque cada Espírito que reencarna na Terra tem provas, expiações, dificuldades, reajustes a fazer. Mas a resposta à questão mencionada completa o ensinamento dizendo que cada ser humano pode diminuir seu sofrimento e ser feliz o quanto possível aqui na Terra. Fazermos das nossas dificuldades impulso para a gente buscar a felicidade possível é uma tarefa importante para a gente assumir.

#### **ER: A felicidade relativa que podemos ter na Terra é condicionada à posição evolutiva em que se encontra o nosso planeta?**

**Irvênia:** Com certeza. Em *O Evangelho segundo o Espiritismo* existe uma classificação da categoria dos mundos habitados. O nível menos evoluído é o dos mundos primitivos. A Terra já passou por esse período. Depois vêm os mundos de provas e expiações, nível atual de nosso planeta. Depois, mundos de regeneração, mundos felizes, e finalmente mundos celestes ou divinos, que são habitados pelos Espíritos puros. O nosso planeta está só no segundo nível, então nós temos uma longa trajetória pela frente. Temos, sim, que aprender a trabalhar com todas as dificuldades, e com isso nós vamos buscando um nível de felicidade cada vez maior.

#### **ER: Em que medida a nossa consciência tem a ver com a conquista da felicidade?**

**Irvênia:** Em resposta à questão 922 de *O Livro dos Espíritos*, eles dizem que do ponto de vista moral a conquista da felicidade depende da consciência tranquila e da fé no futuro. Na questão 629 da mesma obra Kardec pergunta qual é o verdadeiro sentido da moral, e os Espíritos respondem

que é a regra da boa conduta, é a distinção entre o bem e o mal, que permite ao homem ter a consciência de fazer o bem. A nossa consciência, quando estiver totalmente des-  
perta, vai fazer o bem para o bem de todos.

#### **ER: A que exatamente eles se referem quando dizem sobre a "fé no futuro"?**

**Irvênia:** É outro aprendizado que a Doutrina Espírita nos traz. Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo 19, item 12, está escrito que a fé é o sentimento inato no homem da sua destinação futura, é também consciência das faculdades prodigiosas que traz no seu íntimo e que deve fazer desenvolver pela sua vontade ativa. Todos nós sabemos e sentimos em nosso íntimo que a nossa trajetória evolutiva é para a luz: isso é que é a verdadeira fé. Essa trajetória em busca da luz está registrada em nosso psiquismo, em nossa consciência.

#### **ER: Aspectos como fortuna, poder, saúde ou mesmo juventude são fatores essenciais para a felicidade?**

**Irvênia:** Encontramos em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo 5, item 20, que nada disso é fator de felicidade, porque às vezes pessoas que têm muito dinheiro, fama, e até muito jovens, acabam partindo para o suicídio. Apesar de terem tudo isso não estão satisfeitas, fica aquele vazio que tentam preencher de maneira equivocada.

#### **ER: A conquista da nossa felicidade depende de algum tipo de progresso pessoal?**

**Irvênia:** Completamente. A questão 920 diz que aqui o homem não vai ser feliz completamente mas pode, através da nossa vontade ativa, conseguir níveis de felicidade compatíveis com nosso planeta. Em *O Céu e o Inferno*, capítulo 3, item 6, está escrito que a conquista da nossa felicidade depende do progresso intelectual e moral que cada ser é capaz de fazer.

O progresso intelectual é feito por meio da lei do trabalho, e o progresso moral por meio da lei de sociedade. O indi-

víduo que se isola e não convive com outras pessoas não tem oportunidade de praticar a caridade, e no Evangelho está dito: fora da caridade não há salvação. É no contato com semelhantes, com vizinhos e com familiares que a gente vai tendo oportunidade de fazer o bem, e o bem para todos; de praticar a caridade no seu sentido mais amplo. Então, os dois progressos de que temos que tratar em busca da felicidade são o progresso intelectual e o moral.

#### **ER. Como o progresso intelectual pode conduzir ao progresso moral? Sabemos que há pessoas muito intelectuais mas que revelam atitudes de baixo padrão de moralidade.**

**Irvênia.** Na questão 785 de *O Livro dos Espíritos*, estes dizem que os seres humanos têm uma facilidade muito grande para avançar no progresso intelectual, mas esse progresso moral não caminha conjuntamente devido aos empecilhos do orgulho e do egoísmo. Na medida em que o ser usa essa bagagem intelectual para se autopromover, para subir de posto e se sentir melhor que os outros, abdica dessa postura moral que é fazer o bem pelo bem, e para o bem de todos. Isso porque todo conhecimento, a rigor, deveria ser distribuído em forma de bem-estar não só para ele como para todas as pessoas às quais esse conhecimento vai servir. E, às vezes, o conhecimento só reverte para a fama do indivíduo para ele se sentir superior, para buscar mais degraus na carreira e assim por diante.

#### **ER. Como o autoconhecimento ajuda na busca da felicidade?**

**Irvênia:** À medida que a nossa consciência vai despertando, descobrimos as nossas potencialidades. Então o conhecer a si mesmo tem a ver com a busca da felicidade porque faz com que você vá reconhecendo, no seu íntimo, os seus potenciais e vá desenvolvendo-os. E o Espiritismo liberta a nossa consciência de todas as amarras e tem uma grande contribuição nos ajudando a buscar a felicidade que nos é possível, aqui no planeta Terra.

# O que acelera o progresso?

O universo é regido pela Lei Divina, que nos traça a rota para a felicidade e prevê, de forma que não possamos nos evadir, a Lei de Progresso. Questionou o mestre Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, “se pode o homem retrogradar ao seu estado de infância”, ao que responderam os benfeitores que atuaram no trabalho da Codificação Espírita: “Não, o homem tem que progredir incessantemente e não pode volver ao estado de infância. Desde que progride, é porque Deus assim o quer” (questão 778 – Da Lei do Progresso).

Basta, de fato, que se examine o mundo a nossa volta para constatar os progressos que temos feito enquanto humanidade, tanto no que se apresenta no aspecto intelectual, quando nos deparamos com os avanços no campo da ciência em geral, quanto no aspecto moral, quando verificamos diversos costumes sociais de outras épocas não mais tolerados, como a escravidão e o duelo, por exemplo. Podemos examinar também a nós mesmos e verificar quantos progressos já realizamos nesta curta existência em forma de novos aprendizados, alguns dos quais ampliaram nossos conhecimentos, enquanto ou-

tros aprendizados nos permitiram construir melhores relacionamentos a nossa volta.

Sem dúvida, ainda há muito que fazer para que o progresso individual e o do meio social onde vivemos possa nos permitir alcançar a felicidade para a qual fomos criados. Será, no entanto, meta que fatalmente alcançaremos, considerando-se a Inteligência Suprema do Criador, que a nenhum de nós criou sem a destinação do progresso. O tempo que levaremos no caminho, contudo, pode variar. Poderemos fazer a nossa marcha do progresso de forma mais rápida ou mais lenta, e cumpre-nos avaliar o que poderemos fazer para acelerar essa marcha.



Primeiramente, é justo que se indague: “por que ocupar-me com acelerar essa marcha se ela ocorrerá de qualquer forma, uma vez que é uma Lei de Deus?” A resposta está na simples questão de que quanto antes resolvermos a situação, antes seremos felizes. Quando superarmos o ciúme, não mais sofreremos as angústias desse sentimento. Quando disciplinarmos a alimentação, não mais padeceremos as consequências dos excessos. Assim, adiar o progresso equivale a estender o sofrimento, já na vida material, também após a morte e em reencarnações futuras.

Posto então ser do nosso máximo interesse fazer o progresso possível o quanto antes, fica a indagação: “o que fazer para tanto?”. Os benfeitores da humanidade alertam que os Espíritos melhoram “nessas provas (tribulações da existência corpórea), evitando o mal e praticando o bem; porém, somente ao cabo de mais ou menos longo tempo, conforme os esforços que empreguem”.

Empregar esforços é o contrário de deixar-se levar. Quando cedemos a impulsos sobre os quais nem refletimos, ou quando agimos sem pensar, perdemos a



## Não desistas

Imperioso quão inadiável o teu esforço pela renovação espiritual. Todavia, não te agastes nem te descoroçoas quando defrontado por dificuldades e desaires. Evolução é empreendimento de longo porte, que não se logra de improviso. Imanado às imperfeições por atavismo ancestral, deambulas, senda acima, com sacrifício e esforço. Se caís, recomeça a marcha. Ninguém tem o direito de acusar-te o aparente fracasso no tentame. Todos crescemos lentamente saindo da pequenez do eu escravocrata para a direção do próximo libertador.

Não arroles os momentos infelizes que te somam aflição. Faze exatamente o contrário, adicionando os pontos positivos que já lobrigaste pelo caminho das experiências vencidas. Dificuldade é teste para avaliação de conquistas na escala dos valores humanos e sociais. Mede-se o cristão [...] de acordo com as suas conquistas morais, os seus ideais em pauta.

Naturalmente que os Espíritos decididos à luz estão, por enquanto, de início, decididos por conquistá-la. Com esforço e insistência, adicionando realizações, que logram a penates, jamais permanecem no ponto de partida, conseguindo estar melhor do que se encontravam, embora no fragor das lutas não se dêem conta disso. Assim, não te descoroçoas com as quedas, os conflitos, as oscilações lacerantes... Não ressumes a todo instante os momentos infelizes que te desequilibraram. Mes-

mo que estejas sob o fragor da tempestade, recorda o claro céu que está acima das sombras, e, se tudo parece amesquinhar-te ou excruciar-te, atém-te a Jesus...

Estás convocado à redenção. Se tombas, não te detenhas na queda. Se te descoroçoas, avança mesmo alquebrado. Quem empreende, ansioso por amplidão, numa escalada, a difícil montanha altaneira, que parece inatingível, não poucas vezes sente-se impelido à desistência, ao defrontar-se com os óbices e problemas, padecendo as injunções da marcha... Todavia, se prossegue, ao atingir as cumeadas, ao fitar os infinitos e luminosos horizontes ao longe, tudo olvida, a fim de banquetear-se com a beleza e tudo esquece para somente recordar a ventura de que se embriaga sua alma no momento feliz. A tua dor é a montanha desafiadora que te facultará beleza e infinito...

Paga o tributo da futura glória estelar, agora, quando estás na baixada, nas tentativas primeiras. Descobrirás, logo mais, porque Jesus, sendo puro, aceitou a afronta, a zombaria e o sacrifício, para, do alto da Cruz atrair, todos nós. Insiste, não temas, não desistas! O amanhã, que hoje começa, é o teu momento de ventura. Supera o árduo instante e prossegue, embora chorando, sorrindo.

Fonte: FRANCO, Divaldo Pereira. Joanna de Ângelis, Espírito. Rumos Libertadores. 20ª ed. Salvador, BA: Livraria Espírita Alvorada Editora - LEAL, Cap. 17 - Não desistas.

oportunidade de evitar o mal e de praticar o bem. É indispensável, portanto, treinar a vontade para avaliar as consequências de cada atitude.

Podemos também fortalecer o sentimento de que os esforços valem a pena, concretizando através do estudo a certeza da vida futura. Para tanto, também será necessário o emprego da vontade para superar a falta de tempo, o cansaço do dia a dia e as demais preocupações que nos assolam.

Trata-se, entretanto, de meta possível a cada um de nós. Afirmam os Espíritos responsáveis pela Codificação, aliás, que venceríamos nossas más inclinações "fazendo esforços muito insignificantes." (questão 909 de *O Livro dos Espíritos*). É como se pensássemos assim: deixar de criticar alguém não nos causará uma crise que inviabilize a vida. É preciso apenas silenciar e conversar conosco mesmos sobre as próprias imperfeições.

Firmados, portanto, na certeza de que atingiremos o alvo de nossa felicidade, que possamos juntos, fortalecendo-nos uns aos outros, utilizar a vontade que reside em nós como potência da alma para empregar os esforços necessários à superação de nós mesmos.

## EXISTÊNCIA DE DEUS

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que, certa vez, o rico chefe de grande caravana chamou-o à sua presença e lhe perguntou:

— Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

O crente fiel respondeu:

— Grande senhor, conheço a existência de Nosso Pai Celeste pelos sinais dele.

— Como assim? – indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se:

— Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

— Pela letra.

— Quando o senhor recebe uma jóia, como é que se informa quanto ao autor dela?

— Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou:

— Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo ou um boi?

— Pelos rastros – respondeu o chefe, surpreso.

Então, o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a Lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

— Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.

Fonte: Retirado do livro Pai Nosso, ditado pelo Espírito Meimei e psicografado por Chico Xavier

## Oficina de Qualificação Continuada

No dia 21 de julho, evangelizadores de Maringá e região participam da Oficina de Qualificação Continuada, com coordenação doutrinária de Aline Roland de Jesus. O encontro vai tratar do tema **inclusão** na evangelização espírita infanto-juvenil. A oficina será realizada na AMEM. A atividade, promovida pelo Departamento de Infância e Juventude da 7ª URE, faz parte do Projeto de Qualificação Integral na Evangelização Espírita, destinada a todos os evangelizadores que já concluíram o Curso para Formação e Qualificação de Evangelizadores.



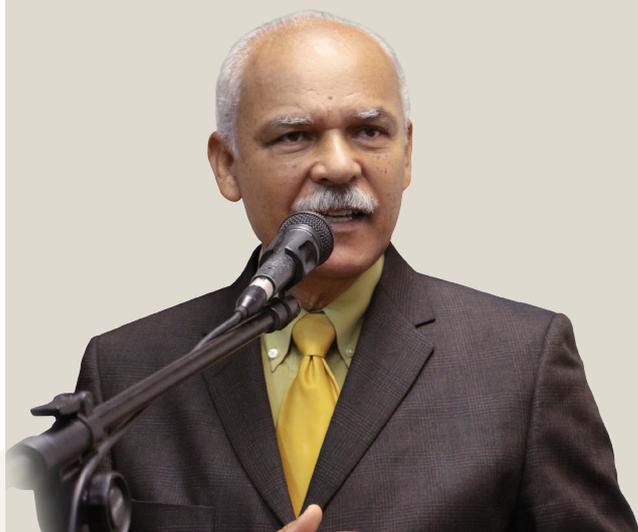
## 16º Enconfie

Neste ano, o Encontro Confraternativo da Infância Espírita será realizado no dia 25 de agosto no Recanto Espírita Somos Todos Irmãos, reunindo trabalhadores e evangelizandos das casas espíritas de Maringá e região. Participam crianças de 5 a 12 anos, divididas em ciclos por idade. O tema será "A vida no mundo espiritual: 75 anos de lançamento da obra Nosso Lar", psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e ditada pelo Espírito André Luiz. A realização é do Departamento de Infância e Juventude da 7ª URE.

## 3º Encontro de Jovens da 7ª URE

Jovens das diversas casas espíritas de Maringá e região vão se encontrar no dia 10 de agosto para refletir sobre o tema "Espiritismo: compromisso definido e definidor". O evento terá a coordenação doutrinária de Sandra Della Pola e Aline Roland de Jesus, trabalhadoras de Porto Alegre (RS) que muito têm contribuído com o Movimento Espírita no Paraná e em nossa região.





## Jornada Espírita

Nos dias 14 a 21 de setembro, a União Regional Espírita - URE 7ª Região promoverá a 14ª Jornada Espírita. O presidente da Federação Espírita Brasileira, Sr. Jorge Godinho Neri iniciará as atividades proferindo palestras nos dias 14, às 20h e 15, às 9h30. Durante toda a semana haverá palestras às 20h e o encerramento está sob responsabilidade de Alessandro Viana Vieira de Paula, com palestras nos dias 20, às 20h e 21, às 9h30. A Jornada será realizada na AMEM e tem entrada gratuita.



## INTER-REGIONAL NOROESTE

No dia 4 de agosto de 2019, das 9h às 12h30, será realizada a Inter-regional Noroeste na cidade de Umuarama. Este evento é a oportunidade para os dirigentes e trabalhadores espíritas da região reunirem-se com a diretoria da Federação Espírita do Paraná. A coordenação estará a cargo da Presidência da FEP, sendo que os diretores dos departamentos da Federativa se reunirão com os trabalhadores de cada área específica.



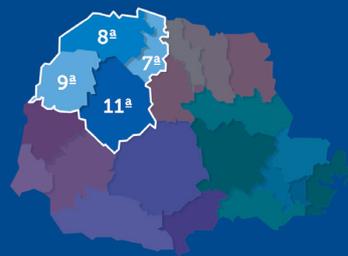
Antecedendo o evento, no sábado, às 20h, acontece a reunião da Diretoria Executiva (Direx) da FEP com os presidentes das Casas Espíritas da região. O local do evento será o Instituto Federal do Paraná - IFPR - Rodovia PR 323 Km 310. As inscrições devem ser feitas com os Presidentes das UREs:

7ª – Alcídio Pereira

8ª – Maria Rita Lima de Sousa

9ª – Carlos Alberto Françolin

11ª – Neusa Ciriaco Coppola



## Curso de Qualificação de Trabalhadores Espíritas

O Curso de Qualificação de Trabalhadores Espíritas teve início no dia 11 de maio, com a participação de trabalhadores das casas espíritas de Maringá e região.

As aulas estão sendo ministradas aos sábados à tarde na AMEM.

E no dia 17 de agosto será iniciada uma nova turma do Curso, a partir da primeira aula. Essa turma terá aulas ministradas aos domingos pela manhã no Recanto Espírita Somos Todos Irmãos (Resti).

O Curso é promovido pela União Regional Espírita - URE 7ª Região.



## Noite de Oração pela Paz

A exemplo dos anos anteriores, no dia 25 de outubro de 2019, às 20h, será realizada a Noite de Oração pela Paz promovida pelo GDI (Grupo de Diálogo Inter-Religioso), que congrega as seguintes religiões: Fé Bahá'í, Budismo, Candomblé, Catolicismo, Espiritismo, Islamismo, Religião de Deus, Cristo e Espírito Santo, Religião Indígena, Umbanda, Candomblé, Evangélica Metodista. Neste ano a religião homenageada será a Metodista que será representada pelo Bispo Metodista Dr. Paulo Aires, que é doutor em Teologia, e mora na cidade de São Paulo (SP). O evento será realizado no Auditório Dona Guilhermina, Avenida Tiradentes, nº 710, zona 1. A entrada é gratuita.



# Da Lei de Conservação<sup>1</sup>

Notamos diversos mecanismos de manutenção do equilíbrio e da segurança em nosso próprio corpo, como a adaptação das pupilas à luminosidade e o recuo instintivo da mão diante de um objeto que a possa queimar.

Todos esses impulsos involuntários são expressões do instinto de conservação que existe em todos os seres vivos para manter o corpo, necessário para realizar tarefas na dimensão material da vida.

Além de o Criador dar-nos a vida física e de nos prover desses mecanismos de proteção, ainda provê os bens da Terra, que são todos os recursos materiais úteis à manutenção da vida física.

Porém, vendo que a alguns faltam tais recursos, poderíamos questionar se realmente Deus a todos provê. Conforme advertem os Espíritos, *"a Terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário... imprevidente não é a Natureza, é o homem, que não sabe regradar o seu viver"*. (O Livro dos Espíritos, questão 705).

Daí porque, embora ninguém passe injustamente por privações, não raro se escolhe tal prova, na reencarnação, para o exercício da resignação. Por outro lado, os que acumulam o supérfluo, em prejuízo dos que padecem privações, assumem responsabilidade perante a Lei Divina, pois, como considera Allan Kardec, *"para todos há lugar ao Sol, mas com a condição de que cada um ocupe o seu [lugar] e não o dos outros"*. (O Livro dos Espíritos, nota à questão 706). Dessa maneira, eles poderão experimentar posteriores e inafastáveis necessidades, na presente ou em futuras encarnações.

A Lei de Conservação nos conduz, pois, à reflexão sobre o gozo dos bens terrenos e sobre o necessário e o supérfluo, já que, embora se possam usar os bens materiais pela necessidade de viver, o abuso constitui transgressão dessa Lei. O limite entre o necessário e o supérfluo, entretando, não é absoluto: uma pessoa delgada exige menos recursos alimentares que uma pessoa corpulenta, por exemplo.

Para quem é ponderado, o limite do necessário se conhece por intuição, mas muitos conhecem à própria custa, a exemplo dos que, alimentando-se em demasia, têm mal-estar que os adverte da transgressão à Lei Divina. Isso porque, embora a Natureza, em nossa organização física, nos tenha traçado o limite, os vícios podem criar necessidades irreais.

Daí porque Allan Kardec concluiu que cabe à razão regradar as coisas (nota à questão 717 de *O Livro dos Espíritos*), e os Espíritos ainda esclarecerem que não há impedimento na Lei Divina ao bem-estar material, salvo se for conquistado à custa de outrem ou de si mesmo, ou por comprometer-nos a saúde física ou moral pelos vícios e abusos que o bem-estar venha a instigar.

Assim, a Lei de Conservação leva à abstenção de excessos e também de privações voluntárias supérfluas, como se expor a riscos físicos desnecessários por razões de estética, de status, etc. Justifica-se apenas a privação do que é necessário no caso do exercício da caridade cristã, a exemplo de quem se abstém de sono para velar por um doente.

A Lei de Conservação trata, portanto, desse impulso interno que temos de prover às necessidades do corpo, preservando forças e saúde física que nos habilitem ao trabalho, que é meio para alcançarmos o progresso material, intelectual e moral. Observá-la significa preservar-nos de excessos e de privações desnecessárias, e utilizar as nossas forças físicas em prol do bem.

<sup>1</sup> Trata-se de uma das leis morais, que são Leis de Deus que orientam nossas ações. Essa Lei Divina foi estudada por Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*, Parte Terceira – Das leis morais, Cap. V – Da Lei de Conservação.

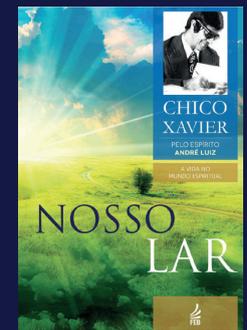
## SUGESTÃO DE LIVRO



Nesta e nas próximas edições, o Libertador vai tratar de obras da série "A vida no mundo espiritual", psicografadas por Francisco Cândido Xavier e ditadas pelo Espírito André Luiz. Nesta edição, trabalhamos a primeira da série.

### Nosso Lar

Editado em 1944, este é o primeiro livro da coleção, em que André Luiz transmite seus aprendizados sobre a colônia espiritual *Nosso Lar* como um repórter no mundo espiritual. Na colônia vivem Espíritos procedentes do plano terrestre em estágio de recuperação e/ou educação espiritual, supervisionados por Espíritos superiores. A narrativa é vibrante e bastante educativa, dado o detalhamento com que apresenta a vida espiritual e as experiências pessoais que André compartilha com o leitor.



**ERRATA.** Na última edição, o Jornal Libertador publicou trecho do Prefácio de Freitas Nobre à obra "Socialismo e Espiritismo", de Léon Denis, contendo um erro.

#### Trecho publicado na edição anterior:

"[...] por isso mesmo não lhe foi difícil compreender... que Socialismo e Espiritismo estão unidos por laços estreitos, visto que o primeiro oferece ao segundo o que lhe falta a mais, isto é, o elemento de sabedoria [...]"

Trecho correto – o que realmente foi escrito por Freitas Nobres é o que segue:

"Socialismo e Espiritismo estão unidos por laços estreitos, visto que um oferece ao outro o que lhe falta a mais, isto é, o elemento de sabedoria, de justiça, de ponderação, as altas verdades e o nobre ideal sem o qual corre ele o risco de permanecer impotente ou de mergulhar na escuridão da anarquia."

O trecho publicado na edição anterior apresenta um grave erro que leva a compreensão equivocada de que o Socialismo é que oferece contribuição ao Espiritismo. Isso não tem coerência, considerando que a Doutrina Espírita é uma revelação de Caráter Divino.

## PROGRAMAÇÃO DA AMEM

AMEM - Avenida Paissandu, 1156 - Maringá - Tel. (44) 3227-4281 - [www.amemmaringa.org.br](http://www.amemmaringa.org.br)

**Palestras públicas e atendimento fraterno** - 2ª, 3ª, 4ª, 5ª feiras, às 20h | 3ª e 5ª feiras, às 15h | Domingo, às 9h30

**Estudo da Doutrina Espírita** - 2ª, 3ª e 4ª feiras, às 20h | 3ª e 5ª feiras, às 15h | Sábado, às 15h30 | Domingo, às 9h

**Juventude espírita** - Sábado, às 18h | **Evangelização infantil** - Domingo, às 9h | **Exposição do Evangelho na Penitenciária** - 4ª feira, às 9h

**Atividades do Recanto Espírita Somos Todos Irmãos - RESTI**

Rua José Moreno Junior, 725 - Jd. Aclimação - Tel. (44) 3028-1755

**Desam** - 4ª feira, às 20h

**Posto de Assistência Jerônimo Mendonça** - Sábado, às 14h

**Estudo da Doutrina Espírita** - 3ª feira, às 20h